

Análise da relação entre a idade e o aumento da incidência de queda em idosos

Lucas Pizano Vieira Beltrão 1; Ágata Anunciação Gomes 2; Amaro Chaves Ramos 3; Auner Pereira Carneiro 4. Juçara Gonçalves Lima Bedim 5.

1. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna/RJ; 2. Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna/RJ; 3. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna/RJ; 4. Professor Adjunto da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna/RJ; 5. Professora Adjunta da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna/RJ

E-mail do autor principal: lucaspizano094@gmail.com

A queda é algo frequente quando se fala de idoso. Uma em cada três pessoas, com mais de sessenta e cinco anos, cai ao menos uma vez por ano. O objetivo desse estudo é correlacionar o aumento da idade com a elevação do número de quedas. A metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico através de plataformas como: Google Acadêmico e Scielo. Os resultados obtidos foram: um terço das pessoas, com mais de sessenta e cinco anos, cai pelo menos uma vez no ano. Já, entre os idosos com mais de oitenta e cinco anos, esse número aumenta para a metade, ou seja, cinquenta por cento dos indivíduos acima dos oitenta e cinco anos, sofre uma queda pelo menos uma vez por ano. No caso de internações por causa de queda, sessenta por cento delas, são mulheres. Conclui-se que a queda é um evento, entre os idosos, mais comum do que a sociedade imagina. Ela merece a devida atenção pela seriedade do tema. Campanhas nas UBS, propagandas em rádios, para conscientizar a população sobre o tema, são possíveis estratégias para diminuir a incidência deste evento.

Palavras-chave: Queda; Idoso; Evento; Frequente.

